

O DISCIPULADO CRISTÃO – LIÇÃO 09

Elaborado por Maria Luiza Pinheiro
estudosmec@pibrj.org.br

DISCIPULADO CRISTÃO NAS CARTAS AOS COLOSSENSES

*“E, acima de tudo, tenham amor, pois o amor une
perfeitamente todas as coisas.” Colossenses 3.14*

Esta carta de Paulo, logo no início, expressa a alegria em saber que através de Epafras, a mensagem do evangelho alcançou a cidade de Colossos. Por esta razão, a fé e o amor que eles tinham estavam baseados na esperança do que estava reservado no céu. E mais, a boa notícia por eles recebida estava trazendo bênçãos e se espalhando pelo mundo inteiro (ref.1.5-6). A fé e o amor parecem ser a marca principal dessa igreja. O relacionamento entre os irmãos é um dos pontos principais trabalhados nessa carta.

Ao final do capítulo 2 e início do 3, o autor adverte que aqueles que aceitaram a Cristo, ou morreram com Cristo, estão livres de certas regras mundanas que apenas aprisionam e em nada edificam. O legalismo religioso acaba por ser algo terreno e externo. No Velho Testamento, Deus diz diversas vezes que o importante eram as intenções que vinham do coração, mais do que holocaustos e sacrifícios vazios. Paulo exorta que pensem nas coisas que são do alto, assim ocupariam a mente com o que realmente vale a pena. Na Bíblia do Discipulado, lemos o seguinte comentário:

A salvação é passado, presente e futuro. Já fomos salvos, estamos sendo salvos e seremos salvos plenamente quando entrarmos na presença de Jesus face a face. Assim que nossa natureza terrena já morreu e foi

sepultada quando entregamos nossas vidas para Deus. Ao mesmo tempo, temos que enterrá-la de novo a cada dia, para outra vez, vivermos simplesmente na presença de Cristo.

Infelizmente, há pessoas que fragmentam áreas de suas vidas como se uma parte fosse convertida e a outra não. A santificação, ou seja a tentativa, disciplina e esforço para ser santo como Deus é santo, inicia-se no momento da conversão, onde, batizado pelo Espírito Santo, morre-se para o mundo e vive-se para Deus. Gonçalves Júnior, disse em seu livro “Quando Cristo Marca a sua Vida”:

A vida cristã não tem compartimentos estanques. Ela não pode ser vivida diferentemente em cada um dos seus segmentos: o viver social, o viver profissional, o viver familiar, o viver eclesial etc. Vida cristã é vida de vasos comunicantes. Aquilo que somos em nossa devoção íntima tem que se exteriorizar positivamente em tudo o que fazemos, sentimos e vivemos.

Por natureza, desde a criação, os seres humanos são criaturas sociais. Relacionamento com outras pessoas faz parte da condição humana. Ao mesmo tempo que as relações são imprescindíveis e inerentes, elas constroem mas também podem destruir. A Bíblia mostra várias histórias de relacionamentos quebrados por

diversos motivos: cobiça, ira, omissão, inveja, contenda, discórdia etc. O apóstolo enfatiza: "Portanto, como eleitos de Deus, santos e amados, revistam-se de compaixão, de bondade, de mansidão, de paciência." (Col. 3.12) Nesse momento, vemos que nós temos uma participação ativa para que tenhamos relacionamentos cristãos saudáveis.

Collins, em seu livro Aconselhamento Cristão, dedica um capítulo falando da importância das relações interpessoais. Veja três fatos:

1.As boas relações interpessoais começam com Jesus Cristo; "Que a paz de Cristo seja o árbitro no coração de vocês."(Col. 3.15), lembrando que Jesus é o Príncipe da Paz;

2.As boas relações interpessoais começam dentro das pessoas; "Que a palavra de Cristo habite ricamente em vocês" (Col.3.16a), precisamos conhecer mais da Palavra;

3.As boas relações interpessoais envolvem determinação, esforço e habilidade; "Instruam e aconselhem-se mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus com sinceridade de coração." (Col.3.16b), dedicação pessoal no bem-estar da relação.

O convívio diário de fato não é tão simples, muito menos fácil. Porém, havendo desejo e disposição para fazer com que dê certo, ele ocorrerá com mais fluidez. Algumas pessoas acreditam que "suportar os irmãos," como escrito no versículo 13, do capítulo 3, seja tolerar o outro; sim, que haja tolerância, e que haja muito mais apoio, anseio de ver o irmão bem, confiante, amado. Se o suportar alguém estiver apenas como tolerância, dificilmente estará ali o amor que é o vínculo da perfeição. Não simplesmente que a Palavra habite, mas que ela

domine a cada um para que todos cresçam.

Avançando para o final do capítulo 3, mais uma vez Paulo dedica-se a falar sobre as relações familiares. As esposas devem respeitar seus maridos, que também devem respeitar suas esposas. Os filhos devem ouvir e respeitar seus pais, que também ouvi-los e respeitá-los. Infelizmente, nos últimos dias, temos visto a completa falta de respeito nas famílias, onde se o casamento não está tão prazeroso como se esperava, seja prático e separe. Essa tem sido a prática ultimamente. Uma cronista de um conceituado jornal escreveu, baseada na frase de Vinícius de Moraes, "que o amor seja eterno enquanto dure", que os casamentos devem ser assim, se durar dois anos, cinco, dez, vinte ou cinquenta, que dure enquanto for bom para os dois. O equívoco desse pensamento está, à luz da Palavra, na questão de que o casamento e constituição de família fazem parte dos planos de Deus e não devem ser banalizados. Alguns casos chegam ao divórcio, é fato, porém esse acontecimento não deve ser corriqueiro.

Por fim, "perseverem na oração e sejam sábios no modo de agir, e que a palavra dita por vocês seja sempre agradável, temperada com sal." (Col.4.2a,5b,6a), essas práticas devem ser buscadas e almejadas por cada crente em Jesus Cristo. A presença e ação do Espírito Santo, bem como a disposição individual de ter um viver norteado pelos princípios divinos, mostraram ao mundo a mensagem salvadora de amor do Pai.

"Que a graça esteja com vocês!"(Col.4.19)

FONTES

BÍBLIA DE ESTUDO CONSELHEIRA – NOVO TESTAMENTO, NTLH. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2011.

Bíblia Sagrada: Nova Tradução da Linguagem de Hoje. Barueri – SP: Sociedade Bíblica do Brasil; 2010. Integralmente adaptado à reforma ortográfica.

Bíblia da Escola Bíblica. Barueri – SP: Sociedade Bíblica do Brasil; 2016. São José dos Campos, SP
Texto bíblico: Almeida Revista e Atualizada, 2ª edição.

Bíblia de Estudo do Discipulado - Novo Testamento. Nova Almeida Atualizada. Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2017.

COLLINS, Gary R. "Aconselhamento Cristão". São Paulo – SP: Edições Vida Nova, 1998.

Gonçalves Júnior, Almir dos Santos." Quando Cristo Marca a Sua Vida". Rio de Janeiro – RJ: JUERP, 1998.